

1 **ATA DA REUNIAO ORDINARIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ**
2 **DO RIO PRETO – SP, REALIZADA NO DIA DEZESSEIS DE ABRIL DE DOIS MIL E**
3 **TREZE.** Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil treze, na sala de reunião do Conselho
4 Municipal de Saúde, teve início a reunião ordinária às 18h00, sob a coordenação do Presidente deste
5 Conselho, Rogério Vinicius dos Santos e na presença de todos que assinaram o livro próprio, deu-se
6 início a reunião ordinária com os seguintes informes. **I Informe: Mesa diretora** – O presidente do
7 CMS, Rogério Vinicius dos Santos, informa que sobre o quadro de funcionários do CMS, secretário
8 executivo e coordenadores de Conselho local, está para ser resolvido. O presidente também informa
9 que acontecerá 5ª Conferencia Nacional de Cidades, neste município. **Inclusão de dois pontos de**
10 **pauta solicitando a substituição do representante suplente do gestor e criação e composição da**
11 **Comissão Para Discussão da Proposta Plurianual: Em regime de votação os pontos de pauta são**
12 **incluídos por unanimidade. Em regime de votação a criação e composição da Comissão é**
13 **aprovada por unanimidade. PRIMEIRO PONTO DE PAUTA: COMPOSIÇÃO DA**
14 **COMISSÃO PARA DISCUSSÃO E ELEBORAÇÃO DA PROPOSTA PLURIANUAL**
15 **2014/2017** – Para o segmento de usuários são eleitos os conselheiros Fábio Renato e Braz Ramos
16 Martins por unanimidade. Para o segmento de trabalhador foi eleito o conselheiro Jair Antonio de
17 Souza por unanimidade. Para o segmento de gestor é indicado o conselheiro Valdir Furlan.
18 **SEGUNDO PONTO DE PAUTA: SUBSTITUIÇÃO DO REPRESENTANTE SUPLENTE DO**
19 **GESTOR, ROSANGELA APPENDINO POR MARILDA CRISTINA ABRAHÃO DE**
20 **ARAUJO** – A conselheira Marilda Abrahão foi indicada pelo gestor para substituir a conselheira
21 suplente Rosangela Apendino. **TERCEIRO PONTO DE PAUTA: ELEIÇÃO DE 01**
22 **CONSELHEIRO USUÁRIO TITULAR PARA COMPOR A COMISSÃO DE**
23 **CONTRATUALIZAÇÃO DO HOSPITAL DE BASE COM ESTADO – DRS XV** – Para compor
24 a Comissão de Contratualização do Hospital de Base foi eleito o conselheiro representante dos
25 usuários Julio Caetano por unanimidade. **QUARTO PONTO DE PAUTA: ELEIÇÃO DE 01**
26 **CONSELHEIRO USUÁRIO TITULAR PARA COMPOR A COMISSÃO GESTORA DA**
27 **SANTA CASA** – Para compor a Comissão Gestora da Santa Casa foi eleito o conselheiro
28 representante dos usuários Júlio Caetano por unanimidade. **QUINTO PONTO DE PAUTA:**
29 **ELEIÇÃO DE 01 CONSELHEIRO USUÁRIO TITULAR PARA COMPOR A COMISSÃO**
30 **GESTORA DO HOSPITAL IELAR** – Para compor a Comissão Gestora do Ielar foi eleito o
31 conselheiro representante dos usuários Nivaldo Avelino por unanimidade. **SEXTO PONTO DE**
32 **PAUTA: APRESENTAÇÃO E APRECIÇÃO DO RAG – RELATÓRIO ANUAL DE**
33 **GESTÃO 2012** – O secretário executivo, Júlio Caetano, destaca na página 03 que na prestação de
34 contas sejam colocados indicadores sobre as Universidades, para saber o que realmente a elas prestam
35 para o SUS. Na página 04 o presidente tem dúvida sobre a implantação do sistema de software. A
36 conselheira Margarete explica que será implantado aos poucos, por unidades. Na página 09 há dúvida
37 sobre a readequação dos projetos. A técnica da SMS Érica Hirata, explica que os projetos sempre são
38 reavaliados quando há qualquer readequação e estão na CEF – Caixa Econômica Federal. Na página
39 41, na ação de contratação do curso para 140 profissionais de saúde do município e região, a
40 conselheira Teresinha Pachá, informou que a meta não foi atingida porque a empresa que deveria
41 ministrar o curso, no caso a Fiocruz, terceirizou o serviço o que impedia a realização do curso. Ainda
42 na página 41 questionado o porquê da não contratação de assessoria técnica e infraestrutura para
43 desenvolver o treinamento sobre dermatoses ocupacionais e câncer relacionado ao trabalho, foi
44 justificado que a contratação será feita no ano de 2013, foi explicado também que as Cartilhas do
45 CEREST não foram feitas porque não havia recurso financeiro suficiente uma vez que já haviam sido
46 elaboradas outras duas cartilhas que foram utilizadas, inclusive nas atividades do CMS. Sobre a não
47 contratação de dois técnicos para ação de vigilância em ambiente de trabalho, foi explicado pela
48 conselheira Marilda Araújo, que as contratações serão feitas neste ano de 2013. Na página 54 a dúvida
49 é se o plano de contingência da dengue é revisto. A técnica da vigilância Andréia Negri ressalta que o
50 plano é revisto anualmente, e foi mandado para apreciação do CMS em agosto ou setembro de 2012.
51 Na página 56 há dúvida sobre o porquê do não cumprimento das metas sobre as Hepatites. A
52 conselheira, Diene Trajano, explica que não foi cumprido por não haver aumento nos casos
53 diagnosticados uma vez que a meta municipal já se encontra acima da preconizada. Em regime de
54 votação o RAG foi aprovado por unanimidade. **SÉTIMO PONTO DE PAUTA:**
55 **APRESENTAÇÃO E APRECIÇÃO DA RECONTRATUALIZAÇÃO DO PMAQ –**
56 **PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA –**



57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112

A enfermeira Juliana Chimello, explica sobre as fases do PMAQ e sobre o processo de trabalho que foi melhorado com as capacitações. Em regime de votação o ponto foi aprovado por unanimidade.

OITAVO PONTO DE PAUTA: APRESENTAÇÃO E APRECIACÃO DOS PROCESSOS DE COMPRAS DECORRENTE DO ESTADO DE EMERGÊNCIA DA DENGUE – A Assessora Especial do gabinete Lucinéia dos Santos explica que quando há o decreto do estado de emergência o município fica dispensado de realizar licitações, já que esta é demorada. Porém afirma que as compras foram feitas dentro dos parâmetros exigidos por lei (artigo 24, da Lei 8.666/93) e com cuidado para que os recursos sejam gastos de forma diminuta e racional. O presidente questiona se há uma verba adicional pelo fato de o município estar em estado de emergência e se esta foi recebida. Foi explicado que a verba foi requisitada, porém até o momento o município não recebeu tal recurso. Os conselheiros Fábio Renato Amaro da Silva, Rosane Cattozatto, Teresinha Pachá e Abner solicitam que suas falas fiquem registradas, o que será feito através de transcrição que fica fazendo parte integrante da ata. Em regime de votação o ponto de pauta foi aprovado por unanimidade.

NONO PONTO DE PAUTA: APRESENTAÇÃO DO INCENTIVO DE ADESÃO A CONTRATUALIZAÇÃO DA SANTA CASA – A conselheira Margarete apresenta o incentivo de adesão a contratualização, que são por portarias e foram recebidos valores que serão divididos por mês, e serão feitos termos aditivos para custear o aprimoramento das ações do hospital.

DÉCIMO PONTO DE PAUTA: APRESENTAÇÃO E DO TERMO ADITIVO DO INCENTIVO DE ADESÃO A CONTRATUALIZAÇÃO DO HOSPITAL IELAR – A conselheira Margarete apresenta o incentivo de adesão a contratualização, que são por portarias e foram recebidos valores que serão divididos por mês, e serão feitos termos aditivos para custear o aprimoramento das ações do hospital.

DÉCIMO PRIMEIRO PONTO DE PAUTA: APRESENTAÇÃO DO TERMO ADITIVO DE ONCOLOGIA SANTA CASA – A conselheira Margarete apresenta o incentivo de adesão a contratualização, que são por portarias e foram recebidos valores que serão divididos por mês, e serão feitos termos aditivos para custear o aprimoramento das ações do hospital.

DÉCIMO SEGUNDO PONTO DE PAUTA: APRESENTAÇÃO DO TERMO ADITIVO DE ORTOPEDIA DA SANTA CASA – A conselheira Margarete apresenta o incentivo de adesão a contratualização, que são por portarias e foram recebidos valores que serão divididos por mês, e serão feitos termos aditivos para custear o aprimoramento das ações do hospital.

DÉCIMO TERCEIRO PONTO DE PAUTA: APRESENTAÇÃO E DO TERMO ADITIVO DE ORTOPEDIA DO HOSPITAL IELAR – A conselheira Margarete apresenta o incentivo de adesão a contratualização, que são por portarias e foram recebidos valores que serão divididos por mês, e serão feitos termos aditivos para custear o aprimoramento das ações do hospital.

DÉCIMO QUARTO PONTO DE PAUTA: APRESENTAÇÃO E APRECIACÃO DO CONTRATO COM O HOSPITAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICIÊNCIA – A Assessora Especial de gabinete Lucinéia dos Santos esclarece que já havia um contrato para prestação de serviço de alta complexidade em cardiologia, o qual vigorou por 05 (cinco) anos em razão de ter sido elaborado com inexigibilidade ante a exclusividade da Beneficência Portuguesa. Terminado o contrato, e tendo a Santa Casa manifestado interesse na prestação desse serviço, porém não apresentar todas as condições técnicas, por este motivo o contrato será firmado pelo prazo de 06 (seis) meses. Em razão de não estar disponível o instrumento do contrato para apresentação no CMS, o qual está sob a análise da PGM – Procuradoria Geral do Município, o Presidente do CMS solicitou a suspensão do ponto de pauta que voltará para apreciação em reunião extraordinária ou na próxima reunião ordinária deste CMS. Posto em votação, o plenário aprovou a suspensão do ponto de pauta, por unanimidade.

Sem mais, deu-se por encerrada a reunião que eu, Camila Julienne Souza Araujo, secretariei e lavei a presente ata 'ad hoc', que lida e aprovada é assinada obrigatoriamente por mim, pelo Presidente do CMS, Rogério Vinicius dos Santos, sendo facultada a assinatura pelos demais conselheiros presentes que já assinaram o livro de presença próprio.

[Handwritten signatures]

Camila J. S. Araujo
RG: 41.383.552-2
Secretaria CMS

Rogério Vinicius dos Santos
Presidente do CMS
RG: 23.675.420 - 8

Julio César P. Castano
RG: 15.205.514-9
Secretário Executivo